

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

AGOSTO/2026

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2026

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Cândido de Abreu	Bovino	106	1	1	IFD/PCR
Castro	Bovino	146	3	3	IFD/PCR
Espigão Alto do Iguaçu	Bovino	59	3	6	IFD/PCR
Espigão Alto do Iguaçu	Ovino	4	1	1	IFD/PCR
Guarapuava	Bovino	12	1	1	IFD/PCR
Laranjal	Bovino	8698	3	4	IFD/PCR
Mato Rico	Equino	1	1	1	IFD/PCR
Mato Rico	Muar	3	1	1	IFD/PCR
Nova Cantu	Bovino	316	2	2	IFD
Nova Laranjeiras	Bovino	4584	3	3	IFD
Palmital	Bovino	199	4	4	IFD/PCR
Porto Amazonas	Bovino	359	1	1	IFD/PCR
Rio Branco Do Ivaí	Bovino	5	1	1	IFD/PCR
Santo Antônio Do Caiuá	Bovino	4953	1	1	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

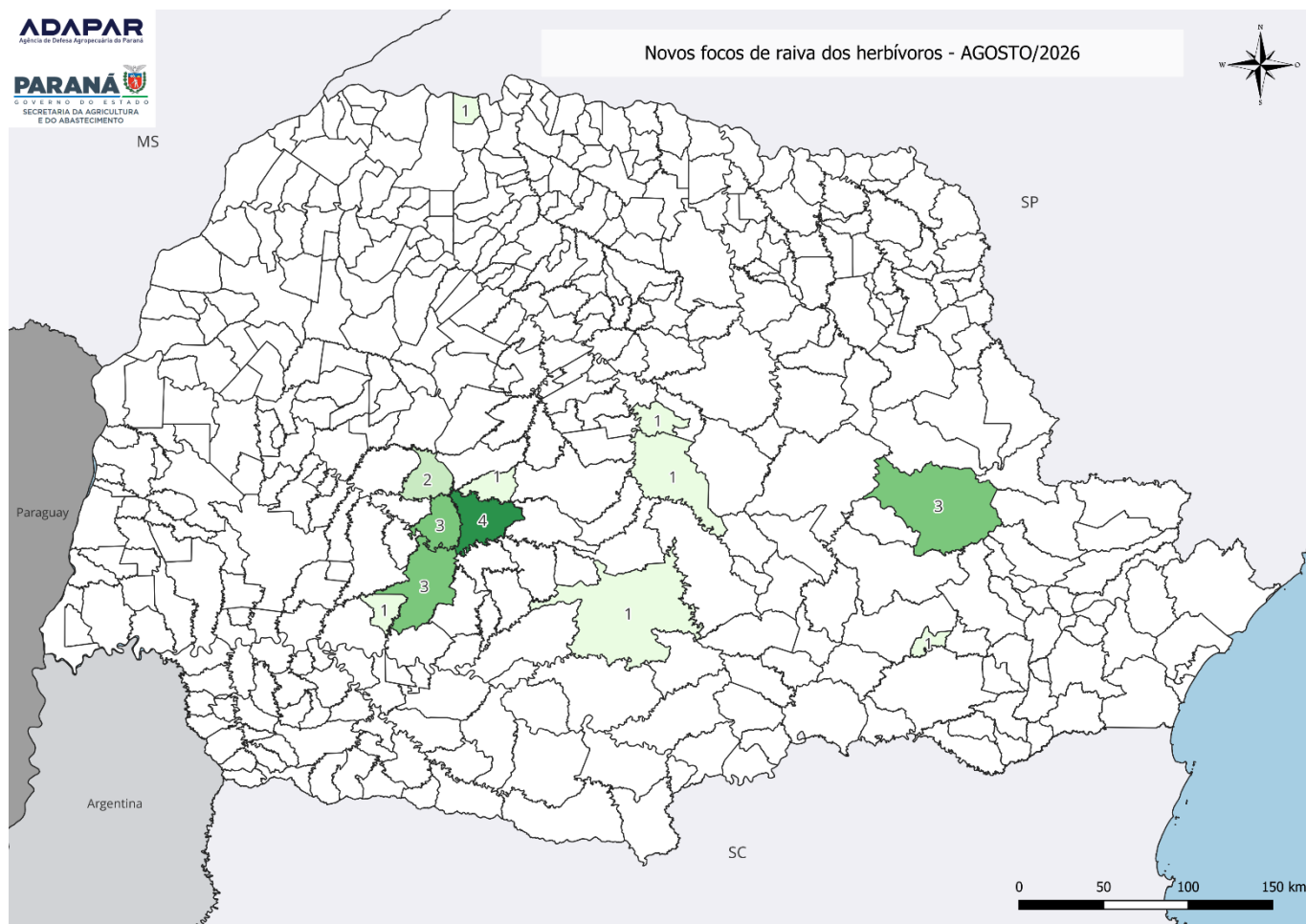


FIGURA 1: Municípios do Paraná com focos de raiva dos herbívoros em AGOSTO/2026.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Chopinzinho	Bovina	1	23	1
Coronel Vivida	Bovina	1	58	1
Marechal Cândido Rondon	Bovina	1	161	16
Medianeira	Bovina	1	12	2
Nova Santa Rosa	Bovina	1	9	1
Palmeira	Bovina	1	169	3

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Palotina	Bovina	1	14	1
Planalto	Bovina	1	21	2
Santa Helena	Bovina	1	62	1
Turvo	Bovina	1	209	1



FIGURA 2: Número de focos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em AGOSTO/2026.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Ângulo	Bovina	1	92	2
Carambeí	Bovina	1	2660	3
Chopinzinho	Bovina	1	24	1
Coronel Vivida	Bovina	1	182	1
Flor da Serra do Sul	Bovina	1	17	4
Godoy Moreira	Bovina	1	18	1
Jaguapitã	Bovina	1	27	1
Nova Laranjeiras	Bovina	1	15	2
Palmital	Bovina	1	18	1
Pérola	Bovina	1	27	2
Pitanga	Bovina	1	20	1
Ponta Grossa	Bovina	1	175	2
Realeza	Bovina	1	775	2
Santa Tereza do Oeste	Bovina	1	76	1
Tomazina	Bovina	1	82	1
Turvo	Bovina	1	34	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

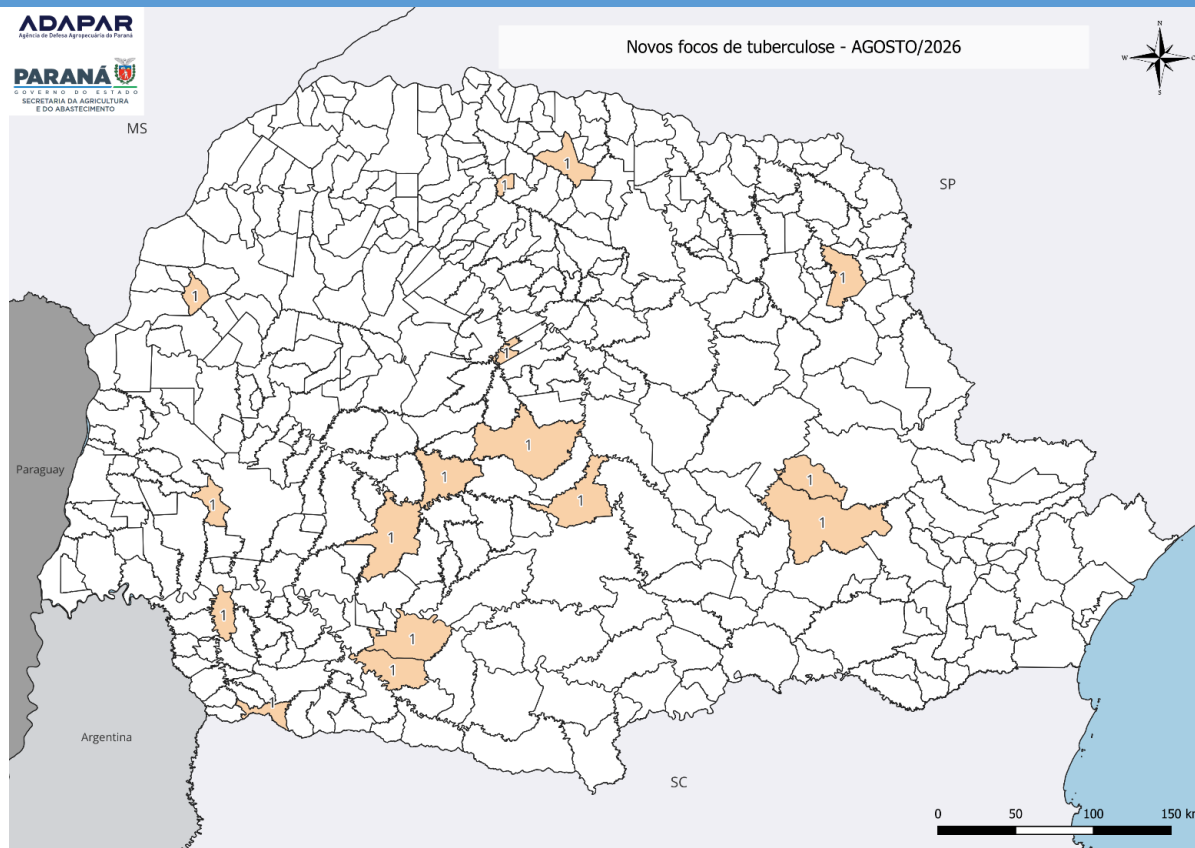


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em AGOSTO/2026.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em AGOSTO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Campo Magro	Equino	3	1
General Carneiro	Equino	3	1
São Mateus do Sul	Equino	3	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

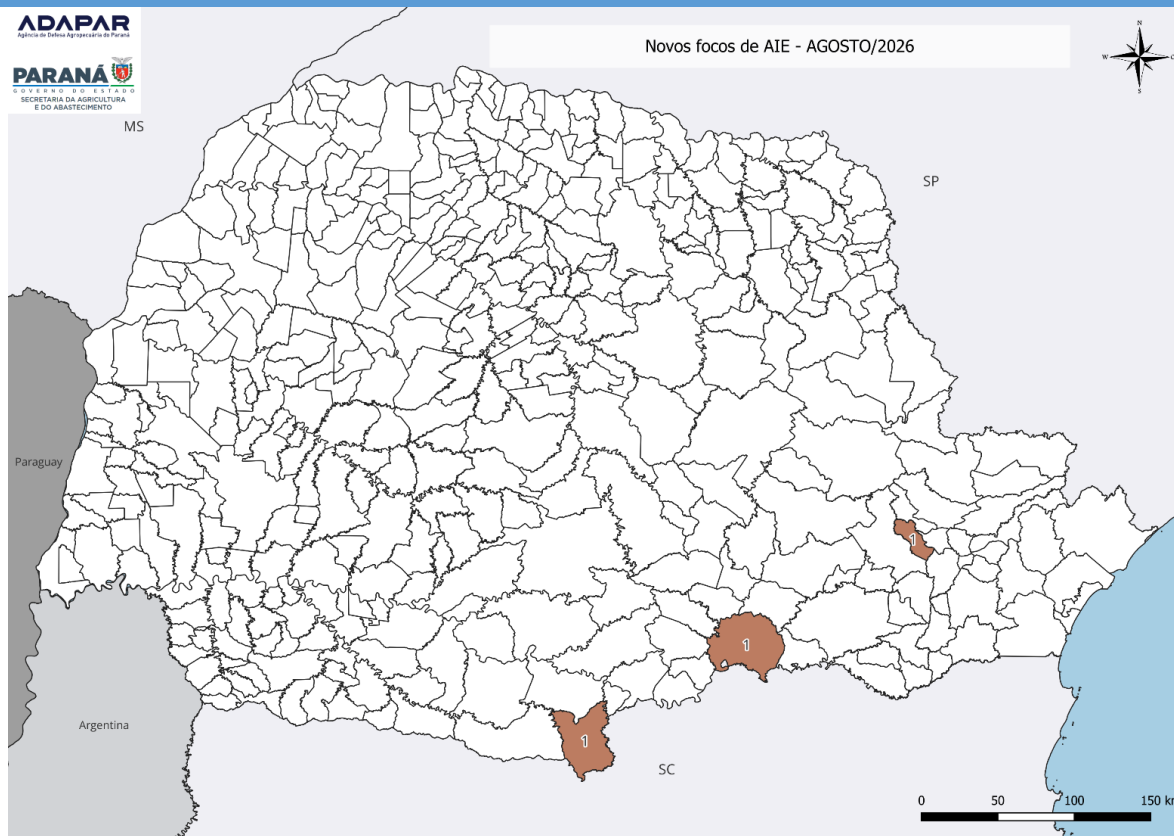


FIGURA 4: Municípios do Paraná com focos de AIE em AGOSTO/2026.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidas
Astorga	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	46500	44052	0	44052	0
Barra do Jacaré	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	53	53	0	53	0
Cambará	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	80	80	0	80	0
Cruzeiro do Iguaçu	Colibacilose	Galinha	Corte	1	15000	375	0	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	1	60000	1500	0	0	0
Em 2 municípios	Salmonelose spp. (exceto S. gallinarum, S. pullorum, S. enteritidis, S. typhimurium e S. monofasica)	Peru	Corte	3	41215	41215	4684	36531	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidas
Em 6 municípios	Salmonelose spp. (exceto S. gallinarum, S. pullorum, S. enteritidis, S. typhimurium e S. monofasica)	Galinha	Reprodução	8	243000	172164	0	0	0
Em 98 municípios	Salmonelose spp. (exceto S. gallinarum, S. pullorum, S. enteritidis, S. typhimurium e S. monofasica)	Galinha	Corte	512	20215321	15276832	34325	8255453	0
Enéas Marques	Colibacilose	Galinha	Corte	1	60000	1500	0	0	0
Guaíra	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Reprodução	1	65516	420	0	0	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	5	260500	260500	47519	0	0
Guaraci	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	62000	15	0	0	0
Indianópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	28000	28000	3080	0	0
Itaipulândia	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	132263	15000	0	0	0
Itapejara do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	2	179600	4480	0	0	0
Jacarezinho	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	112	112	0	112	0
Jaguapitã	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	82600	74738	0	74738	0
Jardim Alegre	Clostridioses (exceto C. chauvoei, C. botulinum, C. perfringens e C. tetani)	Galinha	Corte	6	87933	24	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose aviária	Galinha	Corte	7	103367	28	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	4	49216	16	0	0	0
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83500	83500	0	0	0
Manfrinópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	33300	1308	1308	0	0
Maria Helena	Colibacilose	Galinha	Corte	1	15000	15000	1791	0	0
Marilândia do Sul	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	76300	67328	0	67328	0
Ouro Verde do Oeste	Pasteureloses (exceto P. multocida)	Galinha	Reprodução	1	68389	68194	0	0	0
Palmeira	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	85200	85200	0	0	0
Palotina	Adenovirose (Hepatite Corp. Inclusão - HCl)	Galinha	Reprodução	1	37117	37117	0	0	0
Pitangueiras	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	84200	76273	0	76273	0
Prado Ferreira	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	67000	15	0	0	0
Quitandinha	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	17500	17500	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	2	112000	112000	13879	0	0
Salgado Filho	Colibacilose	Galinha	Corte	1	46500	1100	0	0	0
Salto do Lontra	Colibacilose	Galinha	Corte	1	75000	1800	0	0	0
Santa Isabel do Ivaí	Colibacilose	Galinha	Corte	2	33500	33500	3927	0	0
Santa Isabel do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	30000	750	0	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	30000	750	0	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Galinha	Postura	1	31000	100	50	0	20
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	2	131200	3300	0	0	0
Tapira	Colibacilose	Galinha	Corte	1	18000	18000	2950	0	0
Terra Boa	Colibacilose	Galinha	Corte	1	58000	58000	7290	0	0
Vera Cruz do Oeste	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	1	23700	20000	4000	0	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Antônio Olinto	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	2	1	0	0	0
Cambira	Carbúnculo sintomático/manqueira (Clostridium chauvoei)	Bovina	2	58	2	2	0	0
Cambira	Leptospirose	Equina	1	3	1	0	0	0
Campo Largo	Coccidiose	Suína	1	5	1	0	0	0
Capanema	Babesiose bovina	Bovina	1	1	1	1	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	6	301	6	0	0	0
Corumbataí do Sul	Babesiose bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Diamante do Sul	Babesiose bovina	Bovina	5	35	5	2	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Floraí	Babesiose bovina	Bovina	3	50	3	0	3	0
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	10	2	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	3	15	3	0	0	0
Francisco Alves	Tétano (Clostridium tetani)	Suína	1	1	1	1	0	0
General Carneiro	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Guaíra	Babesiose bovina	Bovina	2	129	2	0	0	0
Irati	Diarréia viral bovina	Bovina	1	6	1	0	0	0
Itapejara do Oeste	Circovirose	Suína	4	5880	4	0	0	0
Lindóeste	Coccidiose	Bovina	5	12	5	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Circovirose	Suína	1	2800	200	50	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	1	40	1	0	0	0
Maripá	Influenza dos suínos	Suína	1	1200	120	10	0	0
Munhoz de Melo	Tétano (Clostridium tetani)	Bovina	1	120	2	1	0	1
Palmas	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Palotina	Colibacilose	Suína	1	2400	240	120	0	0
Palotina	Salmonelose intestinal	Suína	1	22000	2000	1000	0	0
Paranavaí	Babesiose bovina	Bovina	2	45	2	0	0	0
Paranavaí	Leucose enzootica bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Pato Bragado	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	55	2	0	0	0
Pato Branco	Míase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	1	11	1	0	0	0
Pinhais	Coccidiose	Coelho	18	20	20	6	0	0
Quatro Pontes	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	45	2	0	0	0
Salgado Filho	Carbúnculo sintomático/manqueira (Clostridium chauvoei)	Bovina	1	25	1	1	0	0
Santa Fé	Babesiose bovina	Bovina	2	120	5	0	0	0
Santa Fé	Leptospirose	Bovina	1	30	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Actinomicose	Bovina	2	80	2	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	15	500	15	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	4	150	4	1	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	15	3	0	0	0
Toledo	Influenza dos suínos	Suína	11	4000	450	65	0	0

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal

Cristina Ballista Arrua

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal